INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

DESTAQUE do INE

Informação à Comunicação Social

11 de Dezembro de 2001

INQUÉRITOS MENSAIS DE CONJUNTURA

Novembro de 2001

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

Novembro de 2001

Em Novembro, o indicador de confiança apresentou uma variação negativa face ao mês anterior, intensificando a tendência de evolução descendente que se verifica desde Outubro do ano passado. Para o comportamento verificado no mês em análise contribuiu essencialmente a evolução desfavorável das opiniões sobre a evolução da procura global.

Comparando com o mês de Outubro, verificou-se um agravamento da evolução da produção actual. Este facto justifica-se pelo incremento das opiniões desfavoráveis das empresas ligadas àfabricação de automóveis, bens intermédios e bens de consumo.

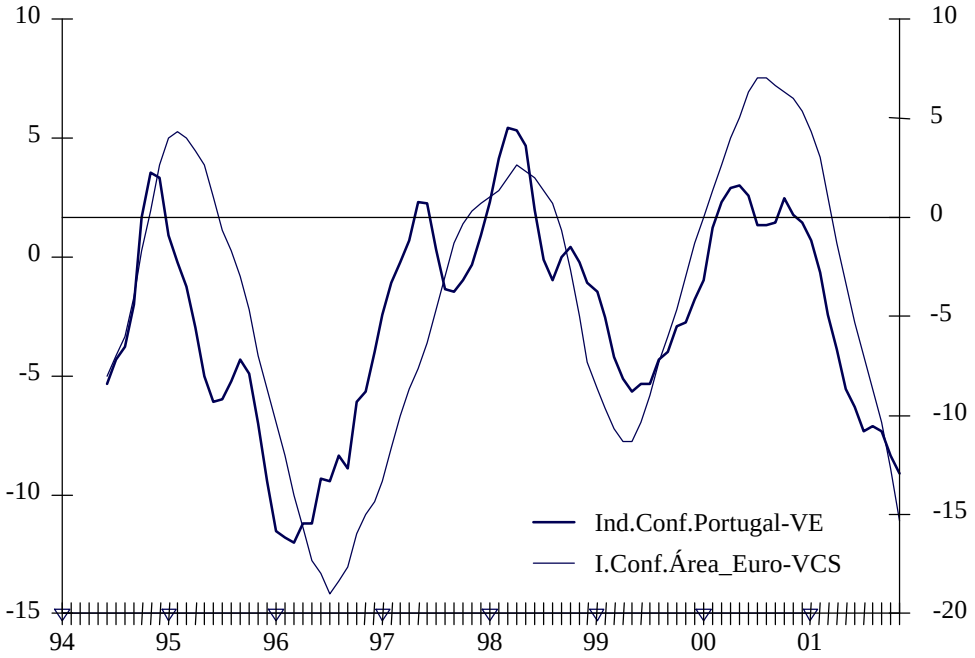
A procura interna mantém a tendência global negativa dos últimos meses, tendo as empresas ligadas à produção de bens intermédios sido as únicas que apresentaram opiniões menos desfavoráveis no mês de Novembro, ainda que insuficientes para contrariar a tendência global.

Em relação àprocura externa, verificou-se uma ligeira recuperação face ao mês anterior. As opiniões das empresas produtoras de bens de consumo evoluíram favoravelmente, enquanto as empresas de fabricação automóvel registaram uma erosão do saldo positivo de opiniões.

No conjunto do sector, as expectativas de evolução da produção para os próximos meses permanecem positivas e mais favoráveis que no mês anterior. As perspectivas de evolução dos preços mantêm a tendência descendente dos últimos meses.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MÉDIA MÓVEL DE 3 MESES



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO

Novembro de 2001

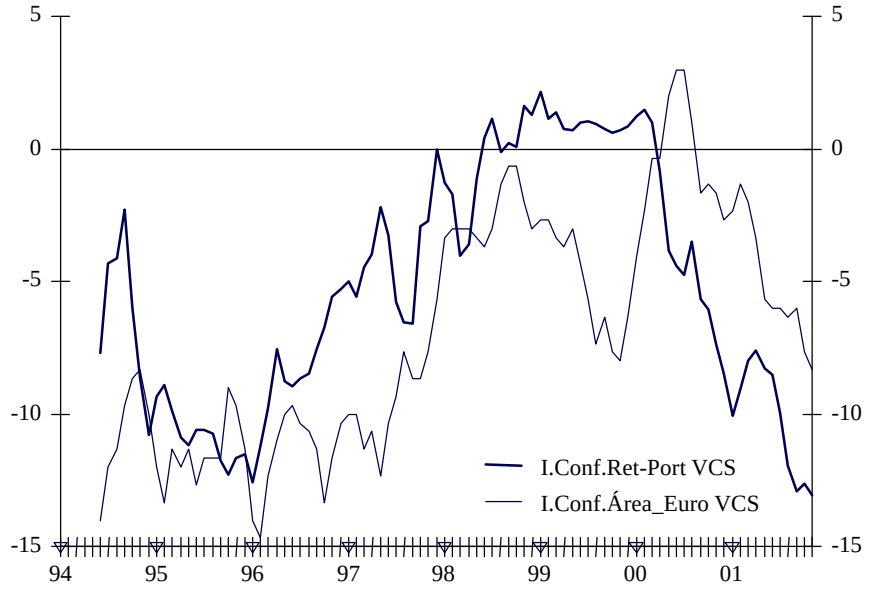
Em Novembro o indicador de confiança do sector apresentou uma evolução negativa, mantendo a tendência descendente dos últimos meses e alcançando novo valor mínimo. O reforço das apreciações negativas quanto à actividade do mês, bem como um aumento, ainda que inferior ao do mês de Outubro, do nível de existências em armazém justificam a evolução registada no indicador de confiança.

As apreciações sobre a actividade mais recente apresentam-se em termos globais mais pessimistas que as formuladas no mês anterior, sendo este resultado devido ao comportamento evidenciado pelas empresas do sector grossista. No comércio a retalho as apreciações sobre a actividade do mês não apresentam sinais de deterioração face ao mês anterior, mas mantêm-se a um nível baixo. As apreciações sobre o volume de vendas são mais desfavoráveis que as observadas no mês anterior, o que se deve à evolução no comércio por grosso.

Quanto às perspectivas de evolução da actividade para os próximos meses, verificou-se uma melhoria face ao mês anterior em ambos os sub-sectores. Para os próximos meses, as expectativas quanto à evolução dos preços são agora mais baixas que as indicadas nos meses mais recentes.

INDICADOR CONFIANÇA - COMÉRCIO RETALHO

MÉD.MÓVEL DE 3 MESES - V.C.S.



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO

Novembro de 2001

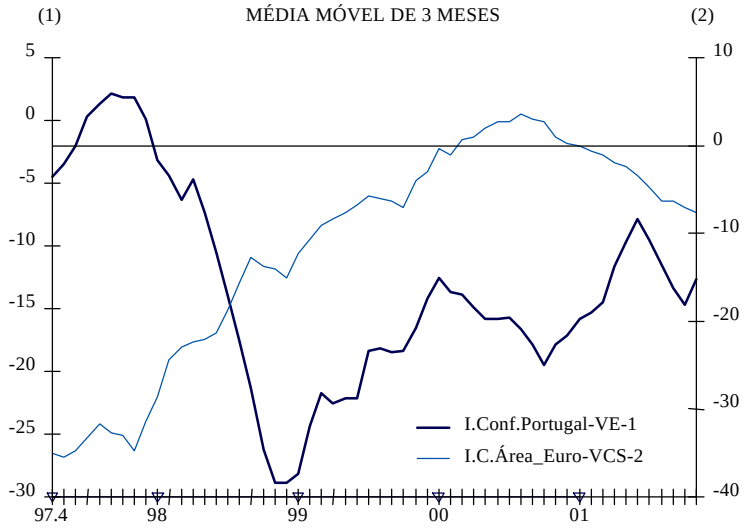
Em Novembro, em resultado do comportamento menos desfavorável das apreciações sobre as encomendas em carteira, o indicador de confiança interrompeu o movimento descendente dos últimos meses.

Em termos globais, o indicador "apreciação da actividade passada" apresentou uma evolução negativa, devido ao comportamento menos favorável de todas as actividades, destacando-se pela intensidade da redução as actividades ligadas à construção de edifícios residenciais e às obras públicas. Note-se que neste último segmento, o indicador continua a revelar um sinal positivo. Por outro lado, verificou-se uma melhoria das opiniões dos empresários sobre o estado da carteira de encomendas na construção de edifícios, especialmente não residenciais.

No conjunto do sector aumentou a proporção de empresas que declararam existir obstáculos ao desenvolvimento da actividade, estando este acréscimo associado à dificuldade em contratar pessoal qualificado e à insuficiência da procura. Destes dois factores limitativos, apenas o primeiro, e o mais importante, aumentou de frequência relativamente ao mês homólogo do ano precedente. Este aumento deve-se exclusivamente às opiniões respeitantes às obras públicas.

Em termos globais, as perspectivas de criação de emprego para os próximos meses apresentam-se menos favoráveis que as indicadas no início do ano (valores corrigidos da sazonalidade), sendo este resultado comum a todos os tipos de obra. As expectativas quanto ao aumento dos preços apresentam-se menos intensas do que nos meses precedentes.

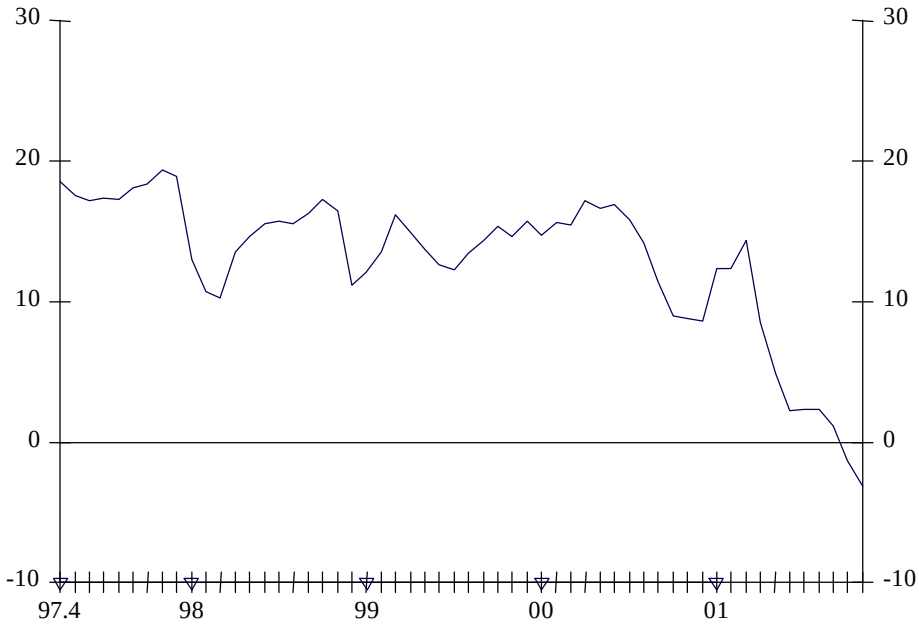
CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA
SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Novembro de 2001

Em Novembro, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, mantendo a tendência descendente dos últimos meses. O resultado obtido este mês é resultante do comportamento desfavorável de todas as suas componentes.
As opiniões sobre a tendência actual do volume de vendas apresentaram-se mais pessimistas que as observadas no mês anterior (valores corrigidos da sazonalidade), acentuado a tendência de evolução descendente.
As avaliações sobre o estado da carteira de encomendas estabilizaram a um nível baixo, sendo as perspectivas de evolução da procura mais moderadas do que no mês precedente.

INDICADOR DE CONFIANÇA - V.C.S.

Média Móvel 3 Meses